

**Universidade Federal de Lavras**  
**Faculdade de Ciências da Saúde**  
**Programa de Pós-Graduação em Nutrição e Saúde**

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS  
GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO EM SAÚDE**

**Ano Referência 2023**

**LAVRAS**  
**2024**

## **1. Introdução**

O programa de autoavaliação do PPGNS foi implementado em 2019 com a implementação da Comissão de Autoavaliação do programa, atualmente composta pelos docentes Camila Maria de Melo (presidente), Lívia Garcia Ferreira, Cristina Maria Mendes Resende, pelo técnico-administrativo Geraldo de Souza Candido, pelo pós doutorando João Paulo Lima de Oliveira e pela representante discente do PPGNS Jaqueline Laureano de Azevedo, sendo esta comissão instituída pela PORTARIA PPGNS/FCS No 5, DE 06 DE MAIO DE 2024.

Os processos da comissão de autoavaliação consistem em executar o Programa de autoavaliação, implementado as políticas de autoavaliação dos envolvidos com o PPGNS, sendo eles docentes, discentes, egressos e técnicos-administrativos. Atualmente, o programa de autoavaliação do PPGNS consiste em: preenchimento de formulários de autoavaliação por docentes, discentes e egressos, reunião de autoavaliação com docentes e a realização do encontro da saúde que reúne discentes e egressos do programa.

O presente relatório refere-se a aplicação da política de autoavaliação do programa referente ao ano de 2023.

Considerando os agentes envolvidos, os aspectos a serem avaliados para representar a qualidade do Programa foram alocados em quatro grupos de interesse: avaliação dos discentes, avaliação dos egressos, avaliação dos docentes e avaliação dos técnico-administrativos.

## **2. Objetivos do projeto de autoavaliação do PPGNS:**

Aprimorar indicadores e métricas da avaliação da CAPES e consequentemente formar profissionais capacitados para atuar na pesquisa, docência e/ou desenvolvimento de tecnologias em diferentes áreas da Nutrição e Saúde.

Favorecer a construção da identidade, da heterogeneidade e do envolvimento dos integrantes do programa (discentes, docentes, técnicos e demais colaboradores), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/UFLA) e nas perspectivas metodológicas estabelecidas pelo PPGNS.

Monitorar a qualidade do programa, seu processo de formação, sua produção de conhecimento, bem como sua atuação e impactos político, educacional, econômico e social.

Implementar um banco de dados contendo o registro das informações produzidas a partir da avaliação de docentes, discentes, egressos, secretaria, coordenação e demais ações desenvolvidas no programa.

Elaborar relatórios que contemplem os pontos fortes, fragilidades e as sugestões para melhorias do curso de mestrado.

Disponibilizar as informações do processo de autoavaliação à Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) com o objetivo de auxiliar o programa nos pontos frágeis identificados.

Implementar a autoavaliação enquanto processo permanente, que será retroalimentada anualmente.

### **3. Ferramentas utilizadas no processo de autoavaliação 2023**

As ferramentas de autoavaliação utilizadas foram desenvolvidas com base nas áreas de avaliação da CAPES (Programa, formação e Impacto na sociedade), porém, organizados em três eixos estratégicos para fins de autoavaliação: sucesso na formação (discentes e egressos), sucesso dos docentes e técnicos e sucesso do PPG de maneira global.

Neste sentido foram aplicados instrumentos para a avaliação das três dimensões propostas. Para obtenção de dados avaliativos nos três eixos supracitados, foram utilizadas as seguintes estratégias de autoavaliação:

| <b>Ferramenta</b>                                            | <b>Eixos estratégicos</b>        |
|--------------------------------------------------------------|----------------------------------|
| Preenchimento e análise da Planilha de Indicadores UFLA 2023 | Sucesso do PPGNS                 |
| Aplicação de formulário de autoavaliação                     | Sucesso na formação, Sucesso dos |

|                                                                 |                                                              |
|-----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------|
| para docentes                                                   | docentes e Sucesso do PPGNS                                  |
| Realização de reunião de Autoavaliação com docentes             | Sucesso na formação, Sucesso dos docentes e Sucesso do PPGNS |
| Aplicação de formulário de autoavaliação para discentes         | Sucesso na formação e Sucesso do PPGNS                       |
| Aplicação de formulário de autoavaliação para egressos          | Sucesso na formação e Sucesso do PPGNS                       |
| Realização de evento com discentes e egressos "Aula da Saudade" | Sucesso na formação e Sucesso do PPGNS                       |

- Planilha de indicadores UFLA :

A Pró-Reitoria de Pós-graduação (PRPG) da UFLA, anualmente solicita o preenchimento de informações quantitativas dos programas de pós-graduação.

O uso de indicadores permite acompanhar o alcance das metas, identificar avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas, necessidades de mudança etc. Pode-se dizer que os indicadores possuem, minimamente, duas funções básicas: a primeira é descrever por meio da geração de informações o estado real dos acontecimentos e o seu comportamento; a segunda é de caráter valorativo que consiste em analisar as informações presentes com base nas anteriores de forma a realizar proposições valorativas.

- Formulários de autoavaliação de docentes, discentes e egressos 2023:

A Comissão de Autoavaliação enviou um questionário aos docentes, discentes e egressos para autoavaliação. Os docentes foram questionados sobre a avaliação do Programa, em relação a disciplinas ministradas, orientações e relação com orientandos, participação em editais de financiamento de pesquisa, produção, ações de internacionalização, parcerias nacionais e internacionais, ações de inserção social, planos para melhora de desempenho e sugestões para melhoria e crescimento do programa. Aos discentes e egressos foi enviado um mesmo questionário, que abordou questões relativas ao orientador, tais como: qual o grau de autonomia em relação ao orientador e às atividades de pesquisa, como o discente classifica o orientador em relação à acessibilidade, qual o grau de satisfação com a orientação, qual o grau de satisfação e acessibilidade do corpo técnico-administrativo; e às questões de formação acadêmica como o grau de

autonomia nas disciplinas que foram cursadas durante o mestrado, se houve participação em alguma disciplina ou eventos voltados para a elaboração e/ou publicação de artigos científicos e sobre a formação profissional e pessoal durante a realização do mestrado.

- II Encontro de Autoavaliação dos Docentes do PPGNS:

Organizado pela coordenação do programa, foi realizado o III Encontro de Autoavaliação dos Docentes do PPGNS em fevereiro de 2024. Esse encontro teve como o objetivo apresentar aos docentes os resultados da avaliação quadrienal de 2021 (recém divulgados) e discutir desempenho no ano de 2023 e perspectivas e desafios para o ano de 2024. Os resultados da avaliação quadrienal, assim como dados da planilha de indicadores da UFLA foram utilizados para autoavaliação de cada docente em relação ao desempenho geral do programa. Foram discutidos itens como orientações, produção discentes e sem discentes do Programa, coordenação de projetos com financiamentos, parcerias, disciplinas ministradas e participação em atividades de extensão.

- II Encontro da Saudade PPGNS:

O III Encontro da Saudade com discentes e egressos ocorreu em 19 de Março de 2024. Nesse encontro, foi promovido uma atividade com palestrante externo para atração de mais discentes e egressos ao encontro. Após a palestra foram levantadas informações sobre os indicadores atuais do programa pela coordenação e comissão de autoavaliação e apresentação de relatos de alguns egressos do curso sobre atividades realizadas pelos egressos após a finalização do curso de pós graduação, assim como os pontos positivos e desafios do programa sob a ótica dos egressos. Após esse momento foi aberta sessão de discussão com todos os participantes sobre a satisfação com o curso, angústias e desafios no andamento do mestrado, desafios para a conclusão do mestrado.

## **4. Resultados**

### **4.1 Eixo 1 - Sucesso na formação: egressos e discentes**

#### **- Egressos**

Em relação ao formulário de autoavaliação direcionado aos egressos, foram obtidas o total de 41 respostas, que representa cerca de 50% do total de egressos do curso. A análise dos anos de ingresso dos egressos que responderam à questão revela uma distribuição diversificada ao longo dos anos. O maior percentual de respondentes corresponde ao ano de 2018, com 25,58% dos egressos iniciando seus estudos nesse ano. Em seguida, observa-se que 23,26% dos egressos ingressaram no programa em 2020.

O ano de 2019 também apresenta um número significativo de ingressantes, representando 18,60% do total de respondentes. Já os egressos que ingressaram em 2021 constituem 16,28%, enquanto aqueles que iniciaram em 2017 representam 13,95% dos participantes. Por fim, um pequeno percentual de 2,33% corresponde aos egressos que ingressaram no ano de 2023.

Perante a análise das respostas fornecidas pelos egressos do PPGNS demonstrou que 58,14% dos egressos atuam como nutricionistas em diversas áreas, evidenciando a aplicabilidade do conhecimento adquirido durante o programa em diferentes contextos profissionais. Além disso, 20,93% dos egressos estão envolvidos na área acadêmica, atualmente cursando doutorado, o que demonstra um interesse significativo na continuidade da formação acadêmica. Por outro lado, 11,63% dos egressos relataram não atuar na área de nutrição. Por fim, 9,30% dos egressos estão dedicados à docência.

Quanto à coorientação de TCC e iniciação científica, 93,02% dos egressos afirmaram ter coorientado, contra 6,98% que não coorientaram. No que tange a participação em bancas de TCC durante o mestrado e após defesa do mestrado 83,72% responderam que sim e 16,28% disseram que não.

Os dados relacionados à publicação científica dos egressos indicaram que mais da metade dos egressos 52,27% já submeteu o artigo de sua dissertação de mestrado, mas ainda não teve a aceitação. Um percentual significativo, 34,09%, conseguiu publicar o artigo, enquanto 13,64% ainda não submeteram seus artigos.

## **- Discentes**

No geral os discentes relataram uma grande evolução no campo profissional e pessoal ao ingressar no mestrado, destacando pontos como maior confiança e desenvoltura na área acadêmica como planejamento, ministração de aula e produção científica. No entanto, apenas dois discentes declararam seu crescimento profissional e pessoal durante o período do mestrado mediano.

A análise da participação dos discentes em eventos nacionais ou internacionais durante o mestrado em 2023 apontou que quase metade dos discentes (47,83%) não participou de nenhum evento nacional ou internacional durante o mestrado. Por outro lado, 26,09% dos

discentes participaram de eventos nacionais com apresentação de trabalho, o que demonstra um envolvimento significativo com a comunidade acadêmica e a disseminação de suas pesquisas. Além disso, 13,04% participaram de eventos nacionais sem apresentar trabalhos, o que ainda assim reflete um interesse em se manter atualizado com as novidades da área.

A participação em eventos específicos, como o congresso da pós na UFLA, e em eventos internacionais com apresentação de trabalho, ambos com 4,35%, mostram um nível de engajamento mais focado e de alto impacto acadêmico. Adicionalmente, outro grupo de 4,35% dos discentes participou de cursos específicos na área de nutrição e atuou como palestrante em eventos locais, evidenciando a diversificação das atividades extracurriculares e o desenvolvimento profissional.

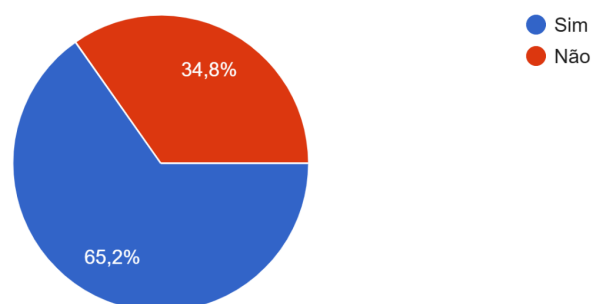
Em relação à produção científica dos discentes que estão vinculados ao programa mais da metade dos discentes, 54,17%, não publicou nem submeteu artigos científicos durante o mestrado e 29,16% dos discentes relataram que já submeteram artigos, mas ainda não foram aceitos para publicação. Adicionalmente, 16,67% dos discentes conseguiram publicar seus artigos.

Entre os fatores limitadores mencionados pelos discentes, destacam-se o excesso de atividades acadêmicas e profissionais, que, juntamente com a dificuldade de gestão de tempo, comprometem a dedicação plena aos estudos. Muitos estudantes relatam dificuldades em equilibrar as demandas do mestrado com responsabilidades pessoais ou profissionais, o que prejudica sua capacidade de concentração e produtividade.

A pandemia de COVID-19 também é citada como um fator negativo, afetando a atuação acadêmica e a integração dos discentes no programa. As restrições impostas e a necessidade de adaptação às aulas e atividades remotas impactaram negativamente o desempenho acadêmico.

Você participou de alguma disciplina que estimulou a elaboração e/ou publicação de artigos científicos em 2023?

23 respostas



- *Avaliação do sucesso dos discentes relatada pelos docentes:*

No tópico avaliação dos orientandos em uma escala variando de 0-10 pontos, o cumprimento das atividades propostas estabelecidas teve média de 7,4 pontos, sugerindo que os orientandos atenderam de forma razoável às expectativas; a proatividade e capacidade de resolução de problemas obtiveram média de 7 pontos, indicando um potencial para desenvolvimento nessa área; e motivação para realizar as pesquisas e ao estudo contínuo obteve média de 7,3 pontos mostram um engajamento moderado, mas que pode ser aprimorado com estratégias de incentivo e suporte. Esses resultados refletem a necessidade de reforçar práticas que estimulem maior comprometimento, autonomia e interesse dos discentes.

Quanto à relação com os orientandos 38,88% dos docentes classificaram a relação como muito boa, 50% como boa e 11,12% como regular. Entre os relatos, foram mencionadas dificuldades como a não dedicação exclusiva ao programa devido à carga horária de trabalho, a ausência dos orientandos na universidade e desafios no andamento dos projetos de pesquisa.

Quanto à percepção da produção com discentes e egressos foi, em sua maioria, classificada como regular, com 47,06% dos docentes atribuindo essa nota. Outros 29,41% avaliaram como boa, 17,65% como ruim e 5,88% como muito boa. Nos relatos, ressaltam-se produções realizadas com discentes, mas também a dificuldade de publicação após a conclusão do mestrado, acompanhada da falta de comprometimento com as publicações. Esse tópico também é considerado como um sucesso do docente.

## **4.2 Eixo 2 - Sucesso dos Docentes**

- **Docentes**

Em relação à orientação recebida, 69,57% dos discentes a consideram "Muito bom" e 17,39% "Bom". Outros 8,70% avaliam como "Regular", enquanto 4,35% estão "Razoavelmente satisfeitos". Dentre os comentários dos discentes sobre os orientadores destacam-se elogios aos professores, orientação e disponibilidade em sanar as demandas.

Em relação ao desempenho individual e evolução em relação ao ano de 2022 alguns docentes relataram que obtiveram uma evolução com aumento das publicações e maior fluidez na elaboração dos projetos com orientandos. Por outro lado, alguns relataram insatisfação com baixa produção científica, pouca procura por orientação e publicações com baixo impacto.

Em relação à ministração de aulas, 72,22% dos docentes relataram ter ministrado disciplinas no ano de 2023. As avaliações sobre o desempenho dos discentes variam, com alguns docentes destacando a satisfação com a participação e a proatividade dos alunos, enquanto outros expressaram preocupações com o desinteresse e a superficialidade no engajamento com o conteúdo. A eficácia de metodologias ativas de ensino, como a sala de



aula invertida e o aprendizado baseado em problemas, foi amplamente reconhecida, pois essas abordagens favoreceram a interação e o interesse dos estudantes.

Além disso, a capacidade de adaptar a didática às necessidades dos alunos e ao nível de aprendizagem foi frequentemente mencionada como um ponto positivo, assim como a importância de ajustar os conteúdos para garantir o alcance dos objetivos educacionais. Contudo, também foram relatados desafios, como a baixa adesão de estudantes em algumas disciplinas e a necessidade de reforçar conceitos básicos antes de avançar para temas mais complexos. Dentre as sugestões, foi proposta a inclusão das disciplinas "Seminários Integrados 1" no primeiro semestre (na qual o discente assistiria a apresentação dos projetos dos discentes da disciplina Seminários Integrados 2) e "Seminários Integrados 2" no segundo semestre (na qual o discente apresenta o seu projeto de pesquisa) com o objetivo de fornecer maior embasamento e conhecimento para a elaboração dos projetos de pesquisa.

Perante a percepção dos discentes em relação aos docentes que ministraram as disciplinas no ano de 2023 mostram que 73,91% dos discentes consideram o desempenho dos docentes como "Muito bom", indicando uma percepção extremamente positiva quanto ao domínio do conteúdo, didática, cumprimento do plano de ensino e cordialidade. Adicionalmente, 21,74% dos estudantes avaliaram os docentes como "Bom", o que reforça a qualidade do corpo docente, embora haja margem para pequenos aprimoramentos. Apenas 4,35% dos discentes classificaram os docentes como "Regular", sugerindo que uma pequena parcela identificou áreas de melhoria mais significativas

Dentre as ressalvas de aprimoramento estão a quantidade excessiva de atividades proposta ao longo do semestre, principalmente nas disciplinas ofertadas de forma condensada. Em relação às disciplinas que incentivaram a produção científica, 62,5% dos discentes relataram ter produzido trabalhos científicos ao longo do ano de 2023.

A análise da produção acadêmica pelos docentes foi predominantemente classificada como regular, com 41,18% classificando seu desempenho dessa forma. Outros 35,29% avaliaram sua produção como boa, enquanto 11,76% a classificaram como ruim e 11,76% como muito boa. Entre os relatos, destacam-se dificuldades como a publicação em revistas não pagas, a baixa aceitação por parte das revistas, a falta de cooperação dos alunos e a escassez de tempo para se dedicar à produção acadêmica. Esses dados indicam que a produção acadêmica do corpo docente é percebida de forma heterogênea na qual o maior suporte institucional, incentivos para parcerias entre docentes e alunos, treinamentos para aprimorar a escrita científica e a busca por alternativas viáveis para publicação podem contribuir para a superação desses obstáculos e melhoria no desempenho acadêmico.

Quanto à percepção da produção com discentes e egressos foi, em sua maioria, classificada como regular, com 47,06% dos docentes atribuindo essa nota. Outros 29,41% avaliaram como boa, 17,65% como ruim e 5,88% como muito boa. Nos relatos, ressaltam-se produções realizadas com discentes, mas também a dificuldade de publicação após a conclusão do mestrado, acompanhada da falta de comprometimento com as publicações.

Quanto à produção acadêmica, os docentes apontaram expectativas de publicação variando de 10 a 14 artigos, com o objetivo de serem contemplados em editais de

financiamento, a planos de submissão de alguns artigos científicos e capítulos de livro. Alguns docentes expressaram preocupações sobre a capacidade de produção de seus orientandos, devido a desafios como a dedicação insuficiente.

No que tange a avaliação das ações de internacionalização revelou desafios significativos, com 35,29% dos docentes classificando-as como ruins, 29,41% como boas, 29,41% como regulares e 5,88% como muito boas. Nos relatos, destacam-se projetos em colaboração com universidades no exterior e a participação em eventos internacionais. No entanto, também foi mencionada a dificuldade em avançar nessas ações.

Com relação a parcerias nacionais e internacionais foi predominantemente classificada como regular, com 47,06% dos docentes atribuindo essa nota. Outros 41,18% consideraram as parcerias como boas, enquanto 11,76% as classificaram como muito boas. Entre relatos evidenciam-se tanto as parcerias já estabelecidas quanto às futuras colaborações em ascensão.

Quanto a análise das respostas dos docentes sobre a inserção social revela um panorama misto quanto ao impacto de suas atividades fora do ambiente acadêmico tradicional em 2023. A maioria dos docentes classificou esse impacto como regular, com 47,06% atribuindo essa avaliação. Outros 35,29% consideraram o impacto como bom, enquanto 17,65% o classificaram como muito bom. Apenas uma pequena fração dos docentes (aproximadamente um sexto) classifica suas ações de inserção social como muito boas. No entanto, também são apontadas dificuldades, como a falta de incentivo à extensão e a realização de ações sem a devida integração dos alunos do PPGNS.

Entre as ações previstas para melhorar o desempenho em 2024 proposta pelos docentes, incluem-se a submissão de projetos a editais de fomento, a publicação de produtos derivados de dissertações defendidas e o aumento na submissão de artigos, com foco especial naqueles produzidos por egressos. Além disso, muitos docentes pretendem melhorar a captação e a orientação de alunos, com o objetivo de aumentar a produtividade acadêmica. Alguns mencionaram a intenção de reduzir a carga administrativa para se concentrar mais em projetos de pesquisa e ampliar a produção de artigos. Entre as estratégias específicas para melhorar seu desempenho, estão o fortalecimento de grupos de pesquisa, maior proatividade na submissão de trabalhos pendentes e o aprimoramento das parcerias, tanto nacionais quanto internacionais.

#### **4.3 Eixo 3 - Sucesso do programa de forma global**

Com relação a avaliação da coordenação do programa 69,57% dos discentes, avaliaram como "Muito bom", indicando uma alta satisfação com a atuação da coordenação no crescimento do programa, acessibilidade e atendimento das demandas. Outros 21,74% consideram a coordenação como "Bom", enquanto 8,70% classificam como "Regular". Já para os egressos o nível de satisfação com a coordenação do programa durante o mestrado foi avaliada como "Bom" por 46,51% dos respondentes, "Muito bom" por 41,86% e "Regular" por 11,63%. Para 94,12% dos docentes, a classificação da satisfação foi "Muito bom" e 5,88% avaliaram a coordenação como "Bom". Esses resultados indicam que a

coordenação tem sido bem-sucedida em atender às expectativas e necessidades dos docentes, com uma pequena margem para melhorias.

Quanto ao atendimento da secretaria integrada do programa, 52,17% dos discentes o consideram "Muito bom", e 26,09% avaliam como "Bom". Ainda, 13,04% classificam como "Regular" e 8,70% estão "Razoavelmente satisfeitos". Neste tópico, 64,71% dos docentes classificaram seu nível de satisfação como "Muito bom", refletindo uma avaliação positiva quanto à acessibilidade, ao atendimento das demandas e ao tempo para resolução das mesmas. Por outro lado, 35,29% dos docentes avaliaram o serviço como "Bom", sinalizando a necessidade de mais servidores para apoiar nas atividades da secretaria.

Diante da infraestrutura ofertada pelo programa a análise revelou que 39,13% dos discentes estão "muito satisfeitos", o que inclui salas de aula, equipamentos, biblioteca e outros recursos. Outro grupo de 21,74% dos estudantes se declarou "razoavelmente satisfeito", indicando que, embora a infraestrutura atenda às necessidades básicas, há espaço para melhorias. Por fim, 39,13% dos discentes indicaram que a avaliação não se aplica à sua situação específica, possivelmente porque não utilizaram ou não tiveram interação suficiente com a infraestrutura para emitir uma opinião.

Sobre a ajuda ou parceria com técnicos de laboratório, 69,57% dos discentes não tiveram essa ajuda e não acharam necessária, 17,39% confirmaram ter recebido ajuda, e 13,04% relataram que não tiveram ajuda, mas acreditam que seria necessário.

Com relação às disciplinas cursadas pelos discentes do PPGNS pela Universidade Federal de Lavras no ano de 2023 revelou um alto grau de satisfação. A maioria dos discentes, correspondendo a 65,22%, avaliou as disciplinas como "Muito bom", destacando aspectos como o conteúdo, métodos empregados e avaliações. Um percentual significativo de 26,09% classificou as disciplinas como "Bom", indicando uma percepção positiva, embora com algumas áreas de melhoria em potencial. Apenas 8,70% dos discentes consideraram as disciplinas como "Regular", sugerindo que uma pequena parcela encontrou deficiências nos aspectos avaliados.

Dentre os pontos positivos apresentados pelo discentes com relação ao programa destaca-se a disponibilidade, atenção e suporte dos professores, bem como o incentivo à produção científica. Com relação aos pontos negativos, os discentes relataram a falta de infraestrutura para estudos na instituição, falta de comunicação entre professores para compartilhar as experiências positivas e ausência de disciplinas diversificadas. Além disso, a escassez de recursos financeiros e a insuficiência de infraestrutura adequada, como laboratórios bem equipados e bibliotecas com acervo atualizado, são obstáculos significativos para a realização de pesquisas e o desenvolvimento acadêmico.

As sugestões mais frequentes dos discentes para melhoria do Programa incluem o aumento das bolsas de estudo, o que ajudaria a aliviar a carga financeira e permitiria maior dedicação aos estudos e à pesquisa. Também é apontada a necessidade de melhorias na infraestrutura, como a atualização dos equipamentos laboratoriais, ampliação das bibliotecas e aprimoramento dos espaços de estudo, para proporcionar um ambiente de aprendizado mais adequado e eficiente. Além disso, há o pedido por maior flexibilidade no

currículo, com a inclusão de disciplinas em horários alternativos, especialmente no período noturno, e um currículo mais diversificado, que contemple as diferentes áreas de interesse dos alunos.

Outras sugestões incluem o aprimoramento do suporte acadêmico e administrativo, com processos mais ágeis e maior disponibilidade dos coordenadores e da secretaria para atender às demandas dos discentes. Também é destacada a importância de fomentar a interação acadêmica, criando mais oportunidades para seminários, conferências e encontros que incentivem a troca de ideias e colaboração entre alunos e professores. Em relação à pesquisa, os discentes pedem maior apoio para facilitar o acesso a fundos para conferências, publicações e materiais de pesquisa. Em última instância, é sugerido o desenvolvimento de programas de treinamento e workshops focados em habilidades profissionais e acadêmicas, como escrita científica, apresentação de trabalhos e metodologias de pesquisa, para aprimorar a formação dos alunos no programa.

Os principais comentários para melhoria do PPGNS pelos egressos destacam-se a oferta de disciplina no período noturno, disponibilidade de maior número de bolsas e ampliação da oferta de disciplina em diversas áreas do conhecimento de modo a abranger mais disciplinas que contemplem a sua linha de pesquisa.

Dentre as sugestões de melhoria para o programa pelos docentes, destaca-se a flexibilização da estrutura curricular, especialmente com a oferta de disciplinas remotas, permitindo que até 40% dos cursos sejam realizados dessa forma, conforme permitido pela CAPES. Isso facilitaria a atração de mais candidatos e ampliaria a inserção nacional, permitindo a mobilidade acadêmica de estudantes de outras instituições. Também foi sugerido que, no início de cada ano letivo, as possibilidades de apoio para eventos e capacitações sejam claramente comunicadas a docentes e discentes, além de aumentar a divulgação da área de ciência e tecnologia dos alimentos.

Outro ponto importante foi a proposta de melhorar a interação e colaboração entre docentes de diferentes departamentos, como o Departamento de Nutrição (DNU), por meio de encontros e reuniões regulares. No que diz respeito à seleção e suporte aos discentes, sugeriu-se aprimorar o processo seletivo para garantir a qualidade dos alunos admitidos, além de estreitar a aproximação com os discentes, oferecendo mais apoio para sua permanência no programa. Foi destacada, ainda, a necessidade de buscar mais apoio para bolsas, especialmente com a nova gestão administrativa da UFLA.

Por fim, em relação à produção acadêmica, foi proposto estimular o trabalho em equipe para ampliar a produção de artigos e pesquisas em 2024, visando melhorar tanto a quantidade quanto a qualidade das publicações. As sugestões indicam um reconhecimento das fortalezas do programa, mas também um compromisso com a melhoria contínua, para garantir sua relevância e eficácia na formação acadêmica avançada na área de Nutrição e Saúde.

## **Considerações finais**

Após esse processo de autoavaliação do PPGNS referente ao ano de 2023, pode-se concluir que o processo de autoavaliação foi implementado com sucesso e os resultados mostram pontos que merecem destaque e que contribuirão com o trabalho da coordenação do. A partir dos resultados obtidos, pontos de destaque foram elencados:

| <b>Conclusões</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>Eixo 1 - Sucesso na formação: egressos e discentes</b></p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>No geral, alunos satisfeitos com curso;<br/>Dedicação dos docentes aos orientandos;</p> <p><u>Desafios:</u></p> <p>Baixo índice de participação de discentes na orientação de Iniciação científica e<br/>Trabalhos de conclusão de cursos e participação em bancas de TCC;<br/>Atividades avaliativas nas disciplinas - Aumentar a percepção dos alunos que o mestrado envolve muito estudo fora dos horários de aula;<br/>Número de bolsas de estudo reduzidas;<br/>Melhora da estrutura física (limpeza de sala de aula da pós graduação e local para estudarem no departamento).</p>  |
| <p><b>Eixo: Sucesso dos Docentes</b></p> <p><u>Pontos fortes:</u></p> <p>Percepção de evolução do docentes em relação a 2022;<br/>Elevada participação de docentes em editais de financiamento de pesquisa;<br/>Motivação para aumento da produção em 2024.</p> <p><u>Desafios:</u></p> <p>Redução do número de orientados nos últimos anos e procura de alunos pelo curso;<br/>Dedicação dos discentes ao mestrado reduzida, número reduzido de bolsas de estudos;<br/>Necessidade de aumentar o impacto de publicações;<br/><br/>Necessidade de aumentar número e qualidade de publicações científicas;<br/>Necessidade de aumentar o número de publicações com discentes do PPGNS.</p> |

### **Eixo 3 - Sucesso do programa de forma global**

#### Pontos fortes:

Satisfação dos discentes com estrutura do curso em geral e coordenação

#### Desafios:

Aumentar o incentivo por parte dos docentes a participações em publicações;  
manter o incentivo por parte dos docentes para submissão de projetos em editais de  
financiamento;

Promoção da interação entre grupos de pesquisa do PPGNS;  
Incentivar docentes em participação em eventos internacionais e programas de  
pós-doutoramento;

Buscar estratégias para aumentar número de bolsas de estudo;  
Buscar melhoria de infra-estrutura para discentes no departamento (sala de estudos para  
discentes).

## Referências bibliográficas

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação. [Brasília: CAPES], 2019. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ficha de avaliação nutrição: quadro resumo. [CAPES], 2019. [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA\\_NUTRICAO\\_ATUALIZADA.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/FICHA_NUTRICAO_ATUALIZADA.pdf).

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório do Seminário de Meio Termo. [Brasília: CAPES], 2019. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/RELATORIO\\_SEMINARIO\\_MEIOTERMO\\_NUTRICA0.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/RELATORIO_SEMINARIO_MEIOTERMO_NUTRICA0.pdf).

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Relatório de Avaliação CAPES (Ciclo 2017/20). [Brasília: CAPES], 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/nutricao>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS. Plano de desenvolvimento institucional 2021-2025. [Lavras: UFLA], 2022. Disponível em: [https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI\\_UFLA\\_2021-2025\\_v.1.3.pdf](https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf).